**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO EUTÓCICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira ([ingrid\_lattes@hotmail.com)2](mailto:ingrid_lattes@hotmail.com)2)

Teodoro Marcelino da Silva ([teodoro.marcelino.s@gmail.com)1](mailto:teodoro.marcelino.s@gmail.com)1)

Natália Bastos Ferreira Tavares (nataliabastosf@hotmail.com)1

1.Universidade Regional do Cariri – URCA; 2. Universidade Estadual do Ceará – UECE

**RESUMO**

Introdução: Com a institucionalização do parto, em meados do século XX, mais especificamente, na década de 40, o parto eutócico, considerado um tipo de parto que ocorre de forma fisiológica, natural e espontânea com ausência de distócias e intecorrências obstétricas, configurou-se em um “fenômeno médico”, guiado por um modelo obstétrico médico-intervencionista(1). Diante deste cenário, recomendações atuais ao parto e nascimento, enfatizam a incorporação de políticas públicas incentivadoras do parto normal humanizado e atuação da enfermagem obstétrica ressaltando a sua a importância para humanização do parto eutócico(2). Objetivo: Identificar, conforme a literatura científica, a atuação da enfermagem obstétrica na humanização do parto eutócico. Material e Método: Trata-se de revisão integrativa realizada nas bases de dados, Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando a associação dos descritores MeSH: “Obstetric Nursing”, “Humanization of Assistance” e “Humanizing Delivery”, integrando-os mediante o operador booleano AND, obtendo 222 artigos. Empregou-se como critério de inclusão: estudos que versassem sobre a temática e ao modo que ia excluindo os estudos duplicados e revisões de literatura. Obteve-se uma amostra final de 15 artigos. Utilizou-se instrumento para extração de dados onde foram analisados através do método de redução de dados. Os resultados foram apresentados em duas categorias temáticas e discutidos conforme a literatura científica. Revisão de Literatura: Mediante análise dos artigos, pôde-se evidenciar que 11 dos 15 estudos (73,33%) foram publicados nos últimos cinco anos, 09 (60%) estudos eram brasileiros, 13 estudos (89,66%) descritivos com abordagem qualitativa, 07 (46,66%) estudos em português, sendo que três (13,33%) dos artigos foram publicados no periódico Revista online de pesquisa: cuidado é fundamental. A primeira categoria se refere à Medicalização do Parto e Violência Obstétrica e a segunda, à Enfermagem Obstétrica: boas práticas de atenção ao parto e nascimento. Na primeira categoria, enfatiza que o parto se tornou algo institucional, medicalizado e patológico, com a incorporação de práticas intervencionistas desnecessárias e maléficas ao binômio mãe-feto. Mencionando que este modelo tecnocrático medicalizado e institucional, faz com que a parturiente perca sua autonomia sobre seu corpo, seja violentada e submetida a procedimentos degradantes e iatrogênicos além de ficar isolada durante ao parto. Na segunda, aponta que a atuação da enfermagem obstétrica é essencial para modificar o atual modelo obstétrico hegemônico, onde a humanização do parto eutócico, inicia-se com a utilização de tecnologias leves (acolhimento humanizado); exame físico obstétrico detalhado; protagonismo e autonomia da parturiente; acompanhamento e apoio psicoemocional, uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor, estímulo à posições verticalizadas, redução de episiotomias, realização de episiorrafia, se necessário, além de permitir o acompanhante de livre escolha pela parturiente. Os estudos corroboram ao pontuar que a enfermagem obstétrica visa à desmedicalização do parto e busca constantes atualizações do conhecimento teórico-prático. **Considerações Finais**: Diante disso, a atuação da enfermagem obstétrica para humanização do parto eutócico é de suma importância, pois busca resgatar a autonomia da mulher, empregar boas práticas e construir um panorama mais promissor para a atenção obstétrica.

**Descritores:** Enfermagem Obstétrica; Humanização da Assistência; Parto Humanizado.

**Referências:**

1. SILVA, F. C. et al. O saber de puérperas sobre violência obstétrica. **Rev enferm UFPE on line**., v.13, n. e24210, p.1-6, 2019.

2. LEAL, S. Y. P. et al. Percepção de enfermeiras obstétricas acerca da violência obstétrica. **Cogitare Enferm**., v.23, n.2, p.1-7, 2018.